

## Elaboração de um Centro Comunitário para Barra do Bugres – MT

### Elaboration of a community center to Barra do Bugres – MT

<sup>1</sup>Lara Alexandrina Amorim Nunes

<sup>2</sup>Ana Carolinne Polizel Willon

<sup>3</sup>Vivien Leigh Dorileo Ourique

#### RESUMO

Objetivamos neste trabalho apresentar o resultado de um projeto de pesquisa com a finalidade de entender os fatores ligados à educação na cidade de Barra do Bugres – MT e como a carência na mesma pode ocasionar problemas, como analfabetismo e evasão escolar. Para o levantamento do trabalho foi realizada uma pesquisa sobre as leis vigentes nessa área, como o, Plano Diretor, do Plano Nacional de Ensino (PNE) e Plano Municipal de Ensino (PME), pois através deste embasamento teórico se procura entender as diretrizes que norteiam o desenvolvimento do município em relacionados à educação, cultura e lazer. Desta forma, propõe-se a aplicação das políticas sociais no município juntamente com a instauração de um Centro Comunitário, que visa melhorar as condições de qualidade de vida da comunidade, funcionando, desta maneira, como um espaço público capaz de possibilitar integração entre indivíduos de diferentes idades e sexos por meio de atividades realizadas pela e para a comunidade.

**Palavras-chave:** FPEIR. Barra do Bugres. Plano Diretor. Centro Comunitário. Analfabetismo. Evasão Escolar. UNEMAT.

#### ABSTRACT

We aim in this work to present the result of a research project in order to understand the factors related to education in the city of Barra do Bugres – MT and how the lack in it can cause problems, such as illiteracy and school dropout. For the survey of the work, a research was carried out on the laws in force in this area, such as the Master Plan, the National Education Plan (PNE) and municipal education plan (SMEs), because through this theoretical basis it seeks to understand the guidelines that the development of the municipality in relation to education, culture and leisure. In this way, it is proposed the implementation of social policies in the municipality together with the establishment of a Community Centre, which aims to improve the quality of life conditions of the community, thus functioning as a public space capable of enable integration between individuals of different ages and sexes through activities performed by and for the community.

**Keywords:** FPEIR; Barra do Bugres; Master Plan; Community Center; Illiteracy; School dropout; UNEMAT.

---

<sup>1</sup> Universidade do Estado de Mato Grosso, lara.nunes@unemat.br

<sup>2</sup> Universidade do Estado de Mato Grosso, anapwillon@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade do Estado de Mato Grosso, vivienourique98@gmail.com

## 1 INTRODUÇÃO

Segundo o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), a matriz FPEIR (Força-Motriz, Pressão, Estado, Impacto e Resposta) tem como objetivo transmitir de forma indutiva informações técnicas e científicas, permitindo que se tenha avaliações contínuas sobre determinados assuntos, estes escolhidos pelo pesquisador, permitindo, portanto, que os resultados sejam utilizados por gestores, políticos, grupos de interesse e a população em geral da melhor maneira. Ainda conforme a IPT, de forma genérica, a força-motriz é um conjunto de determinadas ações que produzem pressões positivas e/ou negativas e afetam o estado de algo, acarretando em impactos, levando a sociedade a emitir respostas a respeito. Esse modelo, portanto, utiliza de todos seus indicadores para auxiliar na agregação de conhecimento e sua disseminação.

Com base nessas definições, o objetivo do presente trabalho é, por meio dos indicadores desenvolvidos na Tabela 1, compreender os motivos de Barra do Bugres – MT não possuir um centro comunitário, se existe demanda e os possíveis benefícios de sua instauração.

Tabela 1. MATRIZ FPEIR

<b>FORÇA MOTRIZ</b>	<b>PRESSÃO</b>	<b>ESTADO</b>	<b>IMPACTO</b>	<b>RESPOSTAS</b>
Histórico e desenvolvimento de Barra do Bugres	Economia	Carências	Analfabetismo	Centro comunitário
Plano Diretor	Educação	Meio social	Evasão escolar	Incentivo de leis voltadas às políticas públicas
		UNEMAT e APAE		

Fonte: Dos autores (2018)

## 2 FORÇA MOTRIZ

Força Motriz pode ser compreendida como influências humanas e de suas atividades capazes de provocar mudanças ao meio (ALVES; AZEVEDO, 2013). Neste contexto, se faz necessário entender o histórico e desenvolvimento de Barra do Bugres – MT, juntamente com seu Plano Diretor, que propõe melhorar as condições sociais do município, orientando os processos de transformação urbana.

## **2.1 Histórico e Desenvolvimento de Barra do Bugres – MT**

A história de Barra do Bugres – MT se inicia por volta de 1878 e 1879, com suas primeiras construções urbanas próximas à beira do rio, assim como a antiga prefeitura, construída entre 1952 a 1955. Por muito tempo a cidade se encontrou com uma população escassa e dispersa que, sem planejamento, infraestrutura (energia elétrica e transporte) e estradas, migraram para cidades vizinhas, como Cuiabá e Cáceres, em busca de estudos e melhores condições de vida (RAMOS, 1991).

Após alguns anos, deu-se início à abertura de estradas e loteamentos, que eram demarcados e oferecidos gratuitamente à população, que não possuía condições de construir suas casas conforme as exigências. Lotes para construções públicas começaram a ser demarcados, sendo construídos a Igreja Matriz, o Fórum, a Prefeitura e Câmara Municipais, bancos e demais repartições. A Câmara era o único local com serventia para reuniões, festas e eventos sociais do município. A partir de 1970, a cidade começou a prosperar e tomar forma (RAMOS, 1991).

Em 1988 foi inaugurada a nova prefeitura da cidade, distante do perímetro inicial do município, no atual bairro São Raimundo, se tornando um exemplo de modernidade e boa gestão administrativa. Outros órgãos públicos já estavam alocados próximos a nova edificação, como a Receita Federal, Câmara Municipal e a Praça Ângelo Masson. Somente em 1994 que Barra do Bugres recebe as instalações da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) (RAMOS, 1991).

Devido à localização dos novos prédios públicos, pode-se perceber o quanto a cidade cresceu privilegiando uma determinada região, localizada à direita da MT 344 sentido Tangará da Serra, criando assim dois polos de urbanização distintas. Atualmente, do lado direito, pode-se encontrar diversos edifícios públicos além da Prefeitura Municipal e da UNEMAT, como o Hospital Municipal, o Posto Policial, a Igreja Matriz, o presídio, alguns bancos, entre outros, enquanto que do lado esquerdo da MT 344 se encontram a maior parte das escolas e creches, além do centro esportivo, rodoviária e secretarias de ações sociais. Pode-se perceber, em ambos lados, comércios locais, não possuindo, portanto, uma centralidade única no município (RAMOS, 1991).

### *2.2.1 Edifícios Inoperantes*

Na década de 1980, a Prefeitura criou uma biblioteca, que inicialmente funcionou no Centro Comunitário e depois passou para as dependências da própria Prefeitura a fim de facilitar a manutenção do acervo, que continuou não sendo realizada frequentemente, levando à inoperância da biblioteca (RAMOS, 1991).

O Centro Comunitário, construído em 1982, foi muito utilizado para realização de eventos sociais, exposições, cursos, palestras e jogos estudantis, além de ter abrigado, mesmo que temporariamente, a biblioteca. A edificação se localizava na rua Frederico Josetti, na entrada da cidade e, atualmente, se encontra inoperante (RAMOS, 1991).

Em 1991, o Centro Cultural Alfredo José da Silva foi instalado nas dependências da Prefeitura, com o objetivo de incrementar eventos culturais, incentivar o artesanal local, realizar exposições de obras de arte, valorizar a música e autores locais. Havia intenções de ter um prédio próprio no futuro para abrigar os acervos e um auditório, porém tal construção nunca existiu (RAMOS, 1991).

## **2.2 Plano Diretor de Barra Do Bugres - MT**

O Plano Diretor de Barra do Bugres (2006) traz em seu capítulo um, entre os artigos nº 5 e nº 10, que o desenvolvimento urbano deve conduzir o pleno desenvolvimento social utilizando de gestões democráticas e participativas, juntamente com a inclusão social, dentre as quais é de direito dos habitantes o acesso aos serviços públicos, trabalho, cultura, espaço e lazer, educação, entre outros, sendo importante controlar a evolução do perímetro, estimulando o crescimento urbano ao oferecer infraestrutura ao mesmo.

Já no capítulo três, Desenvolvimento Social, garante que os objetivos expressos no Plano Diretor têm como finalidade alcançar toda população, em especial a população de baixa renda, crianças, adolescentes, jovens, idosos, mulheres, negros, indígenas e portadores de deficiência, por meio da gestão de políticas sociais, cooperação com agentes sociais e incentivo de participação social.

Ainda no capítulo três, nas seções II e III, o Plano Diretor discorre sobre Educação, Cultura, Esporte e Lazer, que confere ao município reduzir as taxas de evasão escolar, permitindo condições adequadas de atendimento do ensino, apoio aos movimentos culturais, auxiliando na vida cultural e plural do município, estimulando a ocupação dos espaços públicos, além de manutenções para as instalações esportivas.

## **3. PRESSÃO**

A pressão descreve as variáveis que causam, direta ou indiretamente, problemas ao meio. É o efeito direto das forças motrizes (ALVES; AZEVEDO, 2013). A economia e a educação estão diretamente interligadas com as forças motrizes.

### **3.1 Economia**

Segundo o IBGE (2018), Barra do Bugres localiza-se a cento e cinquenta e cinco quilômetros da capital, Cuiabá. Atualmente, possui uma população de cerca de trinta e três mil habitantes e densidade demográfica de 5.25 hab/km<sup>2</sup>. Após algum tempo de fundação, indústrias passaram a se instaurar no município, como a Cerâmica Tropical Ltda. e a Barralcool, usina de álcool, biodiesel e açúcar, responsáveis por oferecer emprego à diversas famílias, tanto as residentes, quanto as que passaram a migrar para o município em busca de novas oportunidades (RAMOS, 1991).

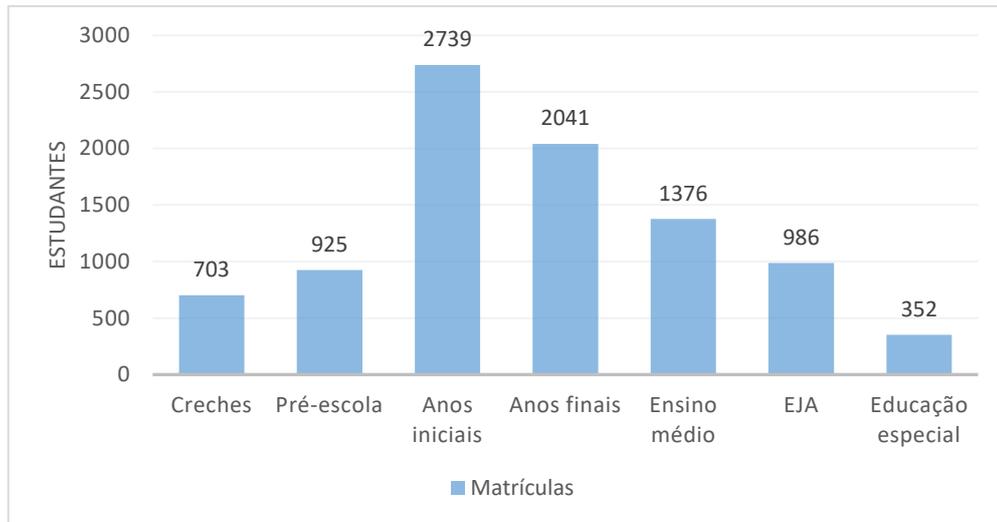
Ainda conforme dados do IBGE, em 2016 a população barrense recebia em torno de 2,7 salários mínimos, possuindo 16,5% da população local ocupada. Cerca de 37,5% da população recebia meio salário mínimo per capita. Atualmente, a cidade possui a economia em torno do agronegócio e da indústria sucroalcooleira, Barralcool, que também conta com uma diversidade de comércios locais como: loja de materiais, vestuário, mobiliários, restaurantes, mercados, etc. Segundo o Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil de 2013, em 2010 a economia per capita aumentou 46,69% entre os anos de 1991 a 2010, possuindo, então, 68,2% da população ativa economicamente. Utiliza-se o Índice de Gini para medir a concentração de renda de um município, apontando a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos, podendo variar entre zero e um, onde zero representa total igualdade e um seu inverso. Em Barra do Bugres, no ano de 2010, esse índice se encontrava em 0,51, onde 6,96% da população local se encontrava em situação de extrema pobreza e 14,73% em situação de pobreza.

### **3.2 Educação**

Conforme dados encontrados no QEDu (2018), em Barra do Bugres – MT pode-se encontrar trinta escolas de educação básica, sendo vinte e duas de ensino fundamental e oito de ensino médio. Além de escolas de educação básica, há pré-escolas, creches, EJA e educação especial. Como é visto no Gráfico 1, totalizaram-se nove mil e cento e vinte e dois estudantes no município em 2017, ou seja, 27,11% da população.

Conforme o Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil de 2013, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Barra do Bugres em 2010 é de 0,693 (variável entre zero e um e quanto mais próximo de um, melhor), sendo composto por longevidade, renda e educação, sendo a última o tema abordado neste tópico.

Gráfico 1. Matrículas de 2017



Fonte: Censo/INEP 2017/Editado pelos autores (2018)

Conforme o IBGE (2018), na semana de referência de 2010, trezentos e noventa e seis (7,8%) pessoas com idade entre dez e dezessete anos não frequentavam creches ou escolas em Barra do Bugres – MT, onde cento e quarenta e nove (2,9%) não se encontravam alfabetizadas até o momento. Cerca de quinze mil e trezentas pessoas não possuem instrução ou não completaram o ensino fundamental, quatro mil e duzentas não completaram o ensino médio, quatro mil e oitocentos não iniciaram o ensino superior, onde apenas um mil quatrocentos e cinquenta e dois afirmaram possuir o ensino superior completo. Quase cinco mil pessoas nunca frequentaram uma escola ou creche.

Em 2010, Barra do Bugres possuía 17,40% da população analfabeta. Desta forma, pode-se ver que ainda há uma defasagem na educação barrense, mesmo que a taxa de analfabetismo da população de dezoito anos ou mais tenha diminuído nas últimas duas décadas.

#### 4. ESTADO

Os indicadores de estado mostram a atual condição do meio e sua qualidade (ALVES; AZEVEDO, 2013). Para isso, falaremos a respeito das carências em Barra do Bugres, sejam elas quanto à infraestrutura e seus estudantes, cultura e lazer ou meio social da população barrense. Além disso, abordaremos o quanto se faz necessário e presente a UNEMAT e a APAE em Barra do Bugres.

## 4.1 Carências

Pensar em cidade é planejar os espaços em que as pessoas irão transitar e habitar. Deste modo, o espaço público engloba os locais com serviços urbanos, tornando-se ambientes comuns, uma vez que, segundo o Estatuto da Cidade (2001), a cidade deve se desenvolver de forma distribuída da população e suas atividades.

A carência de locais que possibilitam a troca social prejudica na diversidade de um local, fazendo com que alguns perímetros urbanos se tornem locais de fronteiras espaciais, sendo frequentados por apenas determinados grupos de pessoas com características em comum. Portanto, é de responsabilidade dos órgãos públicos a criação de espaços capazes de criar polos diversificados, fazendo com que os espaços possuam uso misto, estimulando a vida social do mesmo (JACOBS, 1961).

### 4.1.1 *Infraestrutura Escolar e seus Estudantes*

Dentre as escolas de ensino básico existentes no município, como é visto no QEDu (2018), apenas treze (43%) possuem biblioteca, quinze (50%) possuem laboratório de informática, uma (3%) possui laboratório de ciências, treze (43%) possuem quadra de esportes, três (10%) sala de leitura, oito (27%) são acessíveis à portadores de necessidades especiais e nove (30%) possuem sanitários acessíveis.

Como é apresentado em um questionário do QEDu (2018), os possíveis problemas de aprendizagem apontados pelos professores das escolas de ensino básico são: o meio social em que o aluno vive; o nível cultural dos pais ou responsáveis e falta de assistência e acompanhamento dos mesmos quanto à vida escolar dos estudantes; baixa autoestima, desinteresse, falta de esforço e indisciplina do aluno.

Desta forma, pode-se concluir que diversos estudantes são afetados pela falta de infraestrutura necessária para melhor educação dos mesmos, agravando-se pelas condições de vida do estudante.

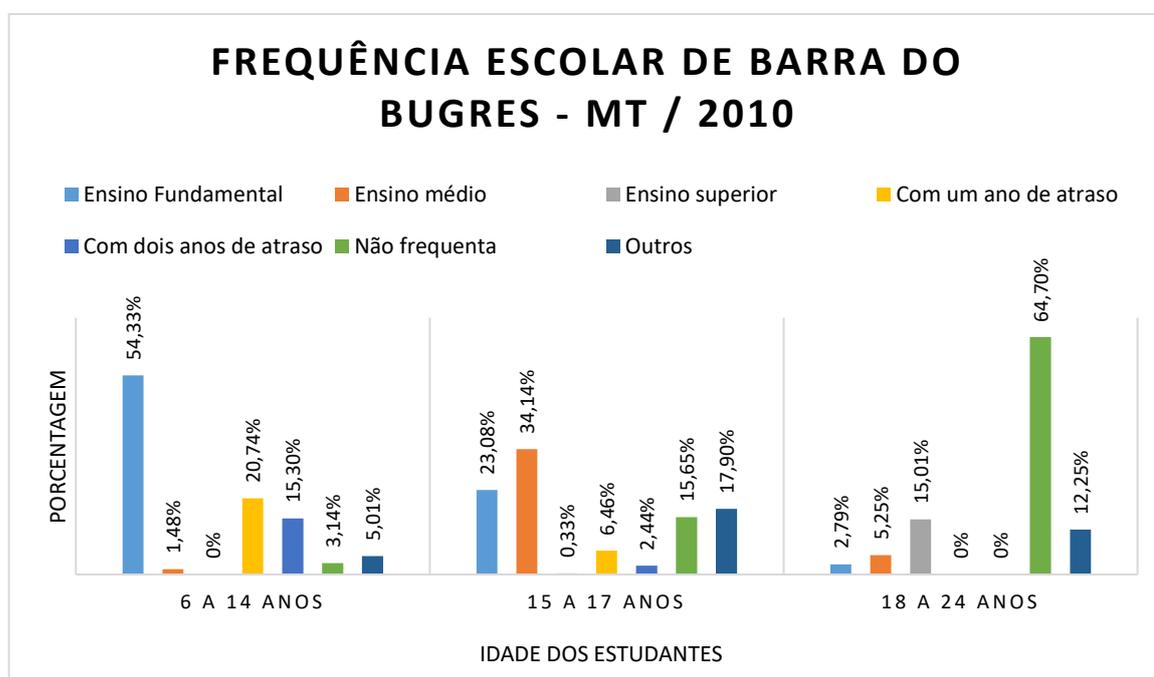
### 4.1.2 *Cultura e Lazer*

Conforme um questionário apresentado no QEDu (2018), que foi aplicado para estudantes do 5º e 9º anos, 60% e 72%, respectivamente, dos mesmos nunca ou quase nunca frequentou/frequenta um cinema e 54% e 55%, respectivamente, nunca ou quase nunca costuma ir à espetáculos ou exposições (teatro, museu, dança ou música). Isso se deve, principalmente, ao fato de que o município não possui muitas edificações voltadas à cultura e ao lazer, se fazendo necessário a locomoção para cidades vizinhas que possuem.

## 4.2 Meio Social

Mais de 95% dos estudantes de ambos anos, que responderam ao questionário encontrado no QEdu (2018), afirmaram que em casa há incentivo dos pais e responsáveis quanto ao estudo e idas à escola, ainda que os mesmos não participem efetivamente das reuniões escolares. Conforme o gráfico 2, apresentado no Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil de 2013, percebe-se que alguns estudantes acabam abandonando a escola e, segundo a Academia QEdu (2018), este fato se deve a diversos motivos, tais como condição financeira da família, doenças, falta de interesse, entre outros.

Gráfico 2. Frequência escolar



Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013/Editado pelos autores (2018)

Ainda com base no questionário aplicado e exibido no QEdu (2018), cerca de cem alunos dos 5º e 9º anos afirmaram já trabalhar fora de casa, recebendo ou não salário, cerca de cento e quarenta já foram reprovados uma ou mais vezes e cerca de quarenta já abandonaram a escola durante o período de aula ou ficaram fora da escola o resto do ano.

De acordo com o Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil de 2013, em 2010 cerca de 10,83% das pessoas entre quinze a vinte e quatro anos não estudavam, nem trabalhavam, sendo vulneráveis à pobreza. 8,34% das crianças conviviam com a situação de extrema pobreza dentro do núcleo familiar. 16,64% das mulheres chefes de família não possuíam o ensino fundamental completo e tinham filhos menores de quinze anos. 37,71% das pessoas com idade superior a

dezoito anos não possuíam o ensino fundamental completo e trabalhavam informalmente. 1,32% das crianças com idade entre dez e quatorze tiveram filhos e 9,35% com idade entre quinze e dezessete anos tiveram filhos.

Por meio dos dados acima, pode-se perceber que, em muitos lares, diversas crianças que deveriam estar somente estudando, necessitam trabalhar para ajudar nas despesas de casa ou para terem seu próprio dinheiro. Entende-se também que estas mesmas crianças que abandonaram ou nunca frequentaram uma escola geralmente são as mesmas que se encontram em situação de vulnerabilidade social, enfrentando diversos problemas, tais como extrema pobreza, gravidez precoce, trabalho infantil, entre outros.

### **4.3 UNEMAT e APAE**

A cidade de Barra do Bugres é sede de um câmpus da UNEMAT, instituição iniciada em 20 de julho de 1978, em Cáceres, nomeada Instituto de Ensino Superior de Cáceres, que teve como objetivo inicial promover o ensino superior e a pesquisa. Até o ano de 1993, o órgão passou por diversas reformulações, até que, em 15 de dezembro de 1993, se intitula como Universidade do Estado de Mato Grosso, tendo neste momento a meta de abranger todo o território mato-grossense, levando o ensino superior adentro do estado (UNEMAT, 2018).

Atualmente a UNEMAT (câmpus Dep. Est. Renê Barbour) conta com diversos projetos de extensão em andamento com o objetivo de atender diversas demandas da comunidade. Um dos projetos responsáveis pela promoção de assistência técnica à população de baixa renda da cidade é a Oficina Comunitária de Arquitetura (OCA), que procura fortalecer a interação entre a comunidade barrense e a UNEMAT por meio de projetos solicitados e desenvolvidos através de processos participativos com a comunidade, cooperando, desta forma, para o melhoramento das condições de vida da população de baixa renda.

A UNEMAT também proporciona diversos eventos para a comunidade, tais como a festa junina/julina, feira gastronômica, mostras e exposições, entre outros, funcionando como um centro comunitário em algumas ocasiões, além de possuírem o programa de formação de células cooperativas (FOCCO) e da empresa júnior de arquitetura (FILOS), que atendem à população. Além da UNEMAT, o município conta com uma instalação da APAE, Associação de Pais e Amigos, iniciada em 54, no Rio de Janeiro, que tem como finalidade o serviço social a portadores de deficiência intelectual e múltipla, prestando apoio educacional, saúde, assistência social, além da defesa dos direitos das pessoas com dificuldades intelectuais e motoras. Na cidade, a instituição se localiza no bairro Maracanã.

## **5. IMPACTO**

Os impactos são os efeitos das mudanças provocadas pelo estado (ALVES; AZEVEDO, 2013). Por meio dos indicadores do Estado, pode-se levantar problemáticas a respeito do analfabetismo e da evasão escolar.

### **5.1 Analfabetismo**

Segundo o Instituto Paulo Montenegro (2018), podemos classificar o analfabetismo no Brasil em dois grupos: analfabetismo funcional e funcionalmente alfabetizado, uma vez que no grupo analfabetismo funcional podemos diferenciá-los por: analfabetos, pessoas que não são capazes de realizar tarefas simples de leitura e codificação de números; e rudimentar, indivíduos capazes de entender informações simples e mexer com números.

Para Lima, Catelli Jr. e Ribeiro (2016), a maior causa do analfabetismo no Brasil está vinculada com a escolaridade, uma vez que a Constituição de 88 garante que é um direito social do indivíduo a educação, sendo reforçado com a lei 13.005, Plano Nacional de Ensino (PNE), de 2014/2024, que tem como objetivo erradicar o analfabetismo no Brasil, proporcionando qualidade de ensino, universalização do atendimento escolar, entre outros aspectos.

Conforme Micheli de Leão (2012), o analfabetismo acarreta em diversos problemas sociais, principalmente de exclusão social e democrática, uma vez que, na história do país, esteve em vigor a lei 3.029 (Lei Saraiva), que proibia os analfabetos de votarem, minimizando, desta maneira, a participação popular na política, visto que, na época, cerca de 78% da população com idade superior a dez anos eram analfabetas.

A lei só mudou na Emenda Constitucional Nº 25 em 1985, sendo reforçado na constituição de 1988 o direito e obrigatoriedade ao voto de indivíduos com idade superior a 18 anos, incluindo, neste momento, os analfabetos. Para Micheli de Leão (2012), a exclusão social ligada a história, o indivíduo analfabeto ainda é visto como marginalizado.

### **5.2 Evasão Escolar**

Conforme a legislação brasileira, é responsabilidade da família e do Estado a orientação sócio educacional da criança. O artigo nº 2 da Lei nº9.394, de Diretrizes e Bases da Educação-LDB (2012) diz que “A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (LDB, 2012, p.9).

A Academia QEdU (2018) expõe múltiplos fatores que podem desincentivar o aluno a estudar, tais como a necessidade de trabalhar, desinteresse, dificuldades de aprendizado, doenças,

problemas de mobilidade urbana, falta de incentivo dos pais, entre outros. Como Amaral (2006) informa, alunos que não se enquadram no padrão da escola acabam sendo excluídos do sistema devido às reprovações sucessivas ou se auto excluem da escola.

Queiroz (2006) informa a respeito de algumas medidas governamentais, como a implantação da Escola Ciclada, a criação do programa bolsa-escola e a implantação do Plano Desenvolvimento Escolar (PDE) têm sido tomadas para tentar erradicar ou diminuir os números quanto à evasão, não sendo suficiente para manter a criança ou jovem na escola. Porém, para Amaral (2006), a implantação da Escola Ciclada acaba fazendo com que os jovens saiam do ensino básico sem a formação adequada já que não há reprovações devido ao intuito do projeto, que pretende manter todos os estudantes na escola, erradicando, deste modo, a evasão escolar. Estes, no entanto, acabam não ingressando no ensino superior, indo para o mercado de trabalho incapacitados.

Sendo assim, apesar de haver medidas governamentais tentando fazer com que menos alunos abandonem a escola, para Queiroz (2006) ainda se faz necessário uma análise a respeito das causas do fracasso escolar, já que as razões para a evasão escolar dos alunos podem estar enraizadas na família, na criança e na escola.

## **6. RESPOSTA**

As respostas servem para a resolução de problemas, seja no uso de leis, política, tecnologias, dentre outros (ALVES; AZEVEDO, 2013). Após a análise de toda a matriz FPEIR, verificou-se a necessidade de um centro comunitário que acolha a todos os indivíduos da sociedade, principalmente os que não possuem educação, visto que a falta da mesma leva a um aumento na taxa de trabalho infantil, exploração sexual, pobreza, alcoolismo, criminalidade, entre outros, além de que, conforme Krause (2014), há necessidade de incentivos nas leis voltadas às políticas públicas para que não haja segregação e exclusão social.

### **6.1 Centro Comunitários**

Segundo Serpa (2007), espaço público é um local de acessibilidade generalizada, onde possibilita que os indivíduos se misturem, fazendo deste um ambiente de ação política. Espaço público também pode ser conceituado como local de uso comum pelo povo, de acordo com o 99º artigo do código civil.

Desta maneira, espaço público está relacionado com os serviços urbanos, como: posto de saúde, escolas, praças, centros culturais, centros comunitários, entre outros. Pode-se dizer que a

sociedade urbana está vinculada com a vida coletiva dos cidadãos, determinando que tais espaços estejam distribuídos de maneira democrática (GATTI, 2013).

Segundo o dicionário Aurélio (2018), comunitário significa “formação dos povos em que prepondera o sentimento de comunidade”. Conforme Brito, Nobre e Oliveira (2017), para uma maior inclusão e democracia na construção destes espaços, processos participativos são necessários, possibilitando a exposição de anseios e desejos da população, gerando a sensação de pertencimento.

Portanto, centros comunitários são espaços públicos que permitem a integração e inserção social através de atividades participativas, sendo um local de aprendizagem e ação política de uma comunidade. O intuito de um centro comunitário previsto para a cidade de Barra do Bugres – MT é atender a todos os usuários, independentemente da idade ou sexo, visando proporcionar maior educação e capacitação à população, incentivando com que os estudantes se mantenham na escola e promovendo o saber.

## **7 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Por meio de dados coletados pela Academia QEdu (2018), é possível criar políticas públicas voltadas à educação, pois ajudam a identificar os principais problemas e necessidades encontrados nas redes de ensino. O cálculo do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), obtido através dos rendimentos (aprovação e reprovação) e movimentos (abandono), servem para gerar novas metas para o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), do Ministério da Educação.

Barra do Bugres conta com o Plano Municipal de Educação 2015 – 2025, desenvolvido por profissionais da educação e pela comunidade, onde enfatiza que a educação é a base da sociedade, onde os principais aspectos norteadores são: ensino de qualidade e universalizado, formação e valorização dos profissionais da educação, democratização da gestão e financiamento da educação. Para cada faixa etária da educação básica, existem diretrizes distintas, onde para a educação infantil, as preparações dos profissionais são de suma importância. Já no ensino médio há maior cuidado com a reprovação, diferença entre idade/série e, por fim, o abandono escolar. No ensino médio deve-se consolidar toda a aprendizagem do aluno, além de proporcionar uma preparação básica para a cidadania e o mercado de trabalho, pois o mercado de trabalho não aceita, geralmente, mão de obra não qualificada.

## 8 REFERÊNCIAS

- ACADEMIA QEdU. **Barra do Bugres – MT.** 2018. Disponível em: <http://www.qedu.org.br/cidade/69-barra-do-bugres/aprendizado>. Acesso: 28 de agosto de 2018.
- ACADEMIA, QEdU. **Evasão escolar.** 2018. Disponível em: <http://academia.qedu.org.br/censo-escolar/evasao-escolar/>. Acesso: 28 de agosto de 2018.
- ACADEMIA, QEdU. **O que é o Censo Escolar.** 2018. Disponível em: <http://academia.qedu.org.br/censo-escolar/o-que-e-o-censo-escolar/>. Acesso: 28 de agosto de 2018.
- ALVES, Telma Lucia Bezerra. AZEVEDO, Pedro Vieira de. **Caracterização dos Efeitos das Secas no Semiárido Paraibano.** Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). 2013. Disponível em: <http://expedicaosemiario.org.br/wp-content/uploads/2013/08/Artigo-Telma.pdf>. Acesso: 28 de agosto de 2018.
- AMARAL, Maria Clara de. **Avaliação da aprendizagem na escola ciclada de Mato Grosso: o caso dos relatórios descritivos de avaliação.** Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). 2006. Disponível em: [http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/252221/1/Amaral\\_MariaClaraEde\\_M.pdf](http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/252221/1/Amaral_MariaClaraEde_M.pdf). Acesso: 01 de setembro de 2018.
- APAE Brasil.** 2018. Disponível em: <http://apae.com.br/>. Acesso: 30 de agosto de 2018
- Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013. **IDHM.** Disponível em: [http://portal.cnm.org.br/sites/6700/6745/AtlasIDHM2013\\_Perfil\\_Barra-Do-Bugres\\_mt.pdf](http://portal.cnm.org.br/sites/6700/6745/AtlasIDHM2013_Perfil_Barra-Do-Bugres_mt.pdf). Acesso: 30 de agosto de 2018.
- BARRA DO BUGRES. PLANO Diretor de Barra do Bugres – MT.** Barra do Bugres, 2006. Disponível em: <http://www.barradobugres.mt.gov.br/Transparencia/Legislacao/Plano-diretor/>. Acesso: 28 de agosto de 2018.
- BARRA DO BUGRES. Plano Municipal de Educação de Barra do Bugres.** Barra do Bugres, 2015. Disponível em: <http://docplayer.com.br/20019255-Plano-municipal-de-educacao-de-barra-do-bugres-mt.html>. Acesso: 02 de setembro de 2018.
- BRASIL. Presidência da República, Casa Civil, Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/Constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm). Acesso: 30 de agosto de 2018.
- BRASIL. Presidência da República, Casa Civil, Lei Nº 10.257, de 10 de julho de 2001, Estatuto da Cidade.** Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/LEIS\\_2001/](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/LEIS_2001/)

L10257.htm. Acesso: 30 de agosto de 2018.

BRASIL. **Presidência da República, Lei Nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, Código Civil.**

Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2002/L10406.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/L10406.htm). Acesso: 30 de agosto de 2018.

BRASIL. **Presidência da República, Casa Civil, Lei Nº 13.005, de 25 de junho de 2014,**

**Plano Nacional do Ensino.** Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/CCIVIL\\_03/\\_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm](http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm). Acesso: 30 de agosto de 2018.

BRITO, Thiago de Carvalho. NOBRE, Paulo José. OLIVEIRA, Fernanda Lorena Rabelo de.

**Arquitetura com Cheiro de Mato: A Experiência Participativa na Concepção de um Centro Comunitário. MIX Sustentável.** Florianópolis. Volume 3. Número 2. Páginas 33-39.

Maio de 2017. Disponível em: [www.nexos.ufsc.br/index.php/mixsustentavel/article/view/1919](http://www.nexos.ufsc.br/index.php/mixsustentavel/article/view/1919). Acesso: 28 de agosto de 2018.

COMUNITÁRIO. **Dicionário Aurélio.** 2018. Disponível em:

<https://dicionariodoaurelio.com/comunitario>. Acesso: 30 de agosto de 2018.

GATTI, Simone. **Espaços Públicos, diagnóstico e metodologia de projeto.** São Paulo, 2013.

Disponível em: <http://www.solucoesparacidades.com.br/wp-content/uploads/2013/11/Manual%20de%20espacos%20publicos.pdf>. Acesso: 30 de agosto de 2018.

IBGE. **Barra do Bugres/MT.** 2018. Disponível em:

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mt/barra-do-bugres/panorama>. Acesso: 28 de agosto de 2018.

IPT – Instituto de Pesquisas Tecnológicas. **Avaliação ambiental integrada e desenvolvimento de indicadores ambientais.** Disponível em: [https://www.ipt.br/solucoes/74-avaliacao\\_ambiental\\_integrada\\_e\\_desenvolvimento\\_de\\_indicadores\\_ambientais.htm](https://www.ipt.br/solucoes/74-avaliacao_ambiental_integrada_e_desenvolvimento_de_indicadores_ambientais.htm). Acesso: 28 de agosto de 2018.

JACOBS, Jane. **Morte e Vida de Grandes Cidades.** São Paulo. Editora Martins Fontes. 1961.

KRAUSE, Maggi. **Artigo: As dificuldades que excluem crianças e jovens da escola.** 2014.

Disponível em: <https://educacao.estadao.com.br/noticias/geral,artigo-as-dificuldades-que-excluem-criancas-e-jovens-da-escola,1535195>. Acesso: 31 de agosto de 2018.

LDB - **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** 7ª Edição. 2012. Disponível em:

[https://cdn.univocosa.com.br/files/portal/leis\\_de\\_diretrizes\\_e\\_bases\\_da\\_educacao\\_nacional.pdf](https://cdn.univocosa.com.br/files/portal/leis_de_diretrizes_e_bases_da_educacao_nacional.pdf). Acesso: 01 de setembro de 2018.

LEÃO, Micheli de. **Lei Saraiva (1881): Se o analfabetismo é um problema, exclui-se o problema.** Aedos n.11 vol. 4. Porto Alegre, 2012. Disponível em:

<http://seer.ufrgs.br/aedos/article/view/30737/20890>. Acesso: 30 de agosto de 2018.

LIMA, Ana. CATELLI JR., Roberto. RIBEIRO, Vera Masagão. **Indicador de Analfabetismo Funcional – INAF, Estudo Especial sobre analfabetismo e mudo do trabalho.** São Paulo, 2016. Disponível em: [http://acaoeducativa.org.br/wp-content/uploads/2016/09/INAFEstudosEspeciais\\_2016\\_Letramento\\_e\\_Mundo\\_do\\_Trabalho.pdf](http://acaoeducativa.org.br/wp-content/uploads/2016/09/INAFEstudosEspeciais_2016_Letramento_e_Mundo_do_Trabalho.pdf). Acesso: 30 de agosto de 2018.

MONTENEGRO, Paulo. **INAF.** 2018. Disponível em: <http://ipm.org.br/inaf>. Acesso: 30 de agosto de 2018.

**PROJETOS de Extensão Em Andamento.** Disponível em: [http://www.unemat.br/proec/?link=projetos\\_extensao&tipo=and&id=687](http://www.unemat.br/proec/?link=projetos_extensao&tipo=and&id=687). Acesso: 01 de setembro de 2018.

QUEIROZ, Lucileide Domingos. **Um estudo sobre a evasão escolar: para se pensar na inclusão escolar.** UFMT. 2006. Disponível em: <http://25reuniao.anped.org.br/lucileidedomingosqueirozt13.rtf>. Acesso: 01 de setembro de 2018.

RAMOS, Jovino. **Informativo Barra do Bugres: História, Folclore e Curiosidades. Relatos inéditos.** 1ª Edição. Barra do Bugres – MT. 1991.

SERPA, Ângelo. **O espaço público na cidade contemporânea.** São Paulo, Editora Contrates, 2007.

UNEMAT. **Histórico.** Disponível em: [http://www.unemat.br/index/conteudo.php?id\\_conteudo=1](http://www.unemat.br/index/conteudo.php?id_conteudo=1). Acesso: 30 de agosto de 2018.

**Recebido em:** maio de 2019.

**Aprovado em:** novembro de 2019.

#### **Como citar este trabalho:**

NUNES, L. A. A.; WILLON, A. C. P.; OURIQUE, V. L. D. Elaboração de um Centro Comunitário para Barra do Bugres – MT. **Zeiki**, Barra do Bugres, v. 1, n. 1, p. 47-61, (2020).